



Celebrações da cultura inglesa

Ingrid Maria Weber

Especialista em Estudos Avançados em Inglês e Formação Pedagógica para Docentes e diretora da Cliff Idiomas

Há milhares de anos, os povos da Grã-Bretanha eram pagãos que cultuavam o sol, a lua, os ventos, a chuva, os animais e as árvores. Quando o Cristianismo propagou-se na Grã-Bretanha, as pessoas quiseram manter alguns dos seus velhos costumes, assim muitos festivais continuam sendo celebrados, porém como festivais Cristãos. Algumas celebrações de início de ano são destaque na cultura inglesa e têm, em parte, alguma semelhança com as nossas tradições.

A primeira delas é o Valentine's Day, similar ao nosso Dia dos Namorados, porém comemorado no dia 14 de fevereiro. Esta celebração iniciou há mais de dois mil anos, como um festival de inverno, no dia 15 de fevereiro, quando os pagãos pediam boa colheita e animais fortes aos seus deuses. Quando os Cristãos estabeleceram-se na Grã-Bretanha, eles levaram consigo uma história sobre um homem chamado São Valentin. Acredita-se que Valentin foi um Cristão que viveu entre os anos 200 e 300. Na época, o Imperador Romano Claudius II não era Cristão e decidiu que os seus soldados não deveriam casar, pois soldados casados não eram bons soldados. Valentin trabalhava para a igreja e um dia ajudou um soldado a casar-se. O Imperador disse que Valentin errou e deveria morrer, então o colocou na prisão. Lá ele conheceu a filha de um trabalhador e apaixonou-se por ela. Em 14 de fevereiro, dia de sua morte, ele enviou uma mensagem para esta mulher e no final da mensagem escreveu: Do seu Valentin. O festival, que antes era celebrado no dia 15 de fevereiro, mudou para 14 de fevereiro e passou a ser chamado Saint Valentine's Day. Neste dia, até hoje, as pessoas trocam mensagens, e não somente casais fazem isto. As crianças costumam dar aos seus professores pequenos presentes como cartões e chocolates.

Outra data importante é o Saint Patrick's Day, uma celebração cada vez mais popular, inclusive no Brasil, e é comemorada no dia 17 de março. Diz-se que Patrick teria nascido no ano 385 D.C. no País de Gales e que teria sido capturado e levado para a Irlanda aos 16 anos de idade para trabalhar como escravo, cuidando de ovelhas em uma fazenda. Durante este período longo e difícil, ele começou a rezar e, aos poucos, sua fé em Deus e no Cristianismo cresceu. Depois de seis anos ele conseguiu fugir e voltou para a sua terra natal onde viveu em um

monastério. Algumas histórias contam que Patrick teria tido um sonho onde Deus lhe pedira para retornar à Irlanda, perdoar as pessoas que lhe fizeram o mal e levar a fé aos irlandeses, que até então acreditavam apenas em deuses pagãos. Com determinação, ele voltou à Irlanda, ajudou a construir monastérios, igrejas e escolas e levava consigo um punhado de trevos de três folhas (shamrock em inglês) e os distribuía dizendo às pessoas que o trevo representava a Santíssima Trindade (o Pai, o Filho e o Espírito Santo). Patrick foi bem sucedido na missão de converter as pessoas ao Cristianismo e a cumpriu por cerca de 30 anos. Por isto, ele é lembrado até hoje com festividades que incluem desfiles com fantasias nas cores da bandeira irlandesa, predominando o verde que também simboliza o trevo, além de comida e a tradicional cerveja verde. São festejos que reúnem milhares de pessoas em países como a Irlanda, EUA, Canadá, Austrália, entre outros que acolhem irlandeses no seu país.

Os tempos mudam e os festivais também, porém as pessoas continuam celebrando muitos deles há centenas de anos e certamente seguirão lembrando figuras importantes das mais diversas culturas e divertindo-se mundo afora.

Conteúdo do **Blog Z** da **Editora Z Multi**, convertido em PDF.
Acesse zmultieditora.com.br para ver outros conteúdos.
